

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA



LEITE, B.S¹; COSTA, C.C²

Universidade Feevale, Instituto de Ciências da Saúde, Curso de Fisioterapia, Programa de Reabilitação Pulmonar

Introdução:

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença caracterizada pela obstrução crônica do fluxo aéreo, apresenta-se de forma lenta e parcialmente reversível. Estas alterações estão associadas a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões à inalação de partículas ou gases tóxicos, tendo como o principal agente causador o tabagismo. As manifestações clínicas da DPOC são tosse, sibilância, hipersecreção brônquica e infecções respiratórias de repetição além de disfunção dos músculos esqueléticos periféricos e respiratórios, sendo conhecidos como a principal manifestação extrapulmonar da DPOC. Uma forma de avaliar esta disfunção muscular periférica é através da força de preensão palmar (FPP), aferida por meio da dinamometria, a qual constitui um indicador relevante para análise do estado geral de força do indivíduo.

Objetivos:

Avaliar a força de preensão palmar (FPP) em pacientes portadores de DPOC pré e pós participação no Programa de Reabilitação pulmonar e como objetivos específicos identificar o perfil da amostra; correlacionar as seguintes variáveis: FPP com a distância percorrida no teste de caminhada dos seis minutos (TC6) e com os valores da força muscular respiratória (FMR).

Métodos:

Este estudo apresenta paradigma quantitativo do tipo observacional-descritivo de corte transversal, com amostragem consecutiva. A população foi de pacientes portadores de DPOC, com a amostra composta por pacientes de ambos os sexos, de um Projeto de Extensão em Reabilitação Pulmonar, vinculado a Universidade Feevale. A análise estatística se deu por tabelas de frequência, médias (\pm), desvio-padrão, análise de variâncias (teste t de student) e cálculo do coeficiente de correlação de Spearman sendo gerados com uso do SPSS versão 17.0. O nível de significância utilizado foi $p \leq 0,05$.

Resultados:

A amostra foi de 7 indivíduos com DPOC, sendo 5 destes do gênero masculino e 2 feminino, com média de idade $64,71 \pm 7,43$ anos, IMC de $27,58 \pm 5,22$ kg/m². Em relação aos dados da espirometria, a média do VEF₁% $62,6 \pm 1,97$, CVF $64,35 \pm 0,49$ e VEF₁/CVF% $97,75 \pm 0,35$ caracterizando os pacientes com DPOC de moderada a grave. Em relação aos valores de FPP

direita e esquerda, independente do sexo, foram maiores no pós, em relação ao pré sugerindo um aumento da força da musculatura periférica em membros superiores após participação no PRP. Não foi encontrada correlação positiva entre FPP e TC6. Houve correlação positiva forte e estatisticamente significativa ($p \leq 0,05$) entre FPP da mão direita com a Pressão Expiratória Máxima (PE Máx) ($r = 0,823$).

Tabela 1 – Médias, desvio-padrão, e variância da força de preensão palmar

Preensão Palmar (Kg/f)	Pré – PRP	Pós – PRP	p
FPP Lado Direito	32 \pm 11,51	32,85 \pm 10,80	0,005*
FPP Lado Esquerdo	30,57 \pm 11,97	31 \pm 11,12	0,004*

Fonte: elaborado pela autora.

Kg/f = quilograma/força; n= amostra; p= significância. *valores estatisticamente significativos ($p \leq 0,05$).

Tabela 2 – Correlação da força de preensão palmar com a distância percorrida no TC6 com os valores da força muscular respiratória

Variáveis	r	p
FPP D	PI Máx	0,236
	PE Máx	0,823
	TC6	0,436
FPP E	PI Máx	-0,300
	PE Máx	-0,168
	TC6	0,682

Fonte: elaborada pela autora.

FPP D= Força de preensão palmar direita; FPP E= força de preensão palmar esquerda; PI Máx= pressão inspiratória máxima; PE Máx= pressão expiratória máxima; TC6= teste da caminhada dos seis minutos; r= coeficiente de Spearman; p = significância *valores estatisticamente significativos ($p \leq 0,05$).

Conclusão:

Apesar de contar com uma amostra pequena, foi possível verificar que a FPP associa-se com a FMR. Sugerem-se novos estudos abordando a FPP pré e pós PRP, visto que a FPP apresenta-se como índice promissor para avaliação do estado geral de saúde e da força muscular em indivíduos com DPOC.